

CHÁ REVELAÇÃO: EXPERIÊNCIA SENSORIAL E EDUCATIVA COM *CYMBOPOGON CITRATUS* EM UMA FESTA JUNINA COM PROFESSORES E COLABORADORES UNIVERSITÁRIOS.

Telma Regina Ramos Silva¹

Tania Aparecida Cancian Masella²

Emerson Willian Santos de Almeida³

Marisa Akiko Iwamoto⁴

O chá, obtido a partir da *Camellia sinensis*, é consumido há mais de quatro milênios e apresenta longa tradição de uso medicinal em diferentes culturas. Historicamente, seu consumo esteve associado à promoção da saúde e à prevenção de doenças, favorecido pelo preparo com água fervente, que contribuía para sua segurança microbiológica. Evidências científicas contemporâneas corroboram diversos conhecimentos tradicionais, demonstrando que seus compostos bioativos exercem atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas, neuroprotetoras e cardioprotetoras. Relatar uma experiência sensorial e educativa sobre os conhecimentos populares relacionados a uma planta medicinal, utilizando o contexto da tradicional Festa Junina dos docentes do Centro Universitário Barão de Mauá como estratégia de promoção da educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência realizado durante a Festa Junina dos professores da Unidade Central do Centro Universitário Barão de Mauá. A planta medicinal (capim-cidreira) foi coletada em um horto orgânico de plantas medicinais, higienizada em água corrente, seca ao ar livre e preparada por infusão na copa da instituição, com apoio das colaboradoras. O chá foi disponibilizado próximo à máquina de café, acompanhado de orientações aos participantes e de um cartão com as perguntas: "Este chá é de:", "Serve para:" e "Aprendi isto com:". Ao final da atividade, foi distribuído um folder contendo informações científicas sobre a planta. Participaram aproximadamente 50 pessoas, entre docentes e colaboradores, das quais 23 responderam ao questionário proposto. Entretanto, um número maior de participantes consumiu o chá e o bolo preparado com capim-cidreira. A maioria identificou corretamente a planta por meio da coloração, aroma característico do citral e sabor da infusão. Os conhecimentos sobre seu uso foram atribuídos, predominantemente, à transmissão familiar, especialmente por mães, avós, tias e amigos. A principal indicação terapêutica reconhecida pelos participantes foi sua ação

¹ Mestra, médica pediátrica. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. e-mail telma.ramos@baraodemaua.br

² Mestra, enfermeira. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. e-mail tania.cancian@baraodemaua.br.

³ Doutor, enfermeiro. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá e e-mail emerson.santos@baraodemaua.br

⁴ Metra, enfermeira. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá e-mail marisa.iwamoto@baraodemaua.br

como ansiolítico leve. A atividade demonstrou que ações educativas desenvolvidas em ambientes descontraídos favorecem a valorização do conhecimento popular e promovem a integração entre saberes tradicionais e evidências científicas. A experiência despertou o interesse dos participantes pelas plantas medicinais e contribuiu para divulgar as atividades do Grupo de Pesquisa Laboratório de Gestão do Cuidado, Competência Profissional, Educação e Tecnologia em Saúde, estimulando reflexões sobre o desenvolvimento de novas iniciativas de pesquisa e extensão na instituição.

Palavras-chave: Chá. Capim Cidreira. Plantas Medicinais

UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP